



# CONEMAD-SP

Convenção Estadual dos Ministros Evangélicos das Assembléias de Deus-Ministério de  
Madureira no Estado de São Paulo

**51ª. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
**PERÍODO DE 15 A 17 DE NOVEMBRO DE 2018**  
**BRÁS – CAPITAL – SÃO PAULO**

**Senhor Presidente**

**Magna Mesa**

**Douto Plenário**

**A Comissão designada pela doura presidência desta Assembleia Geral Ordinária, com o tema ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL composta pelos ministros:**

**PRESIDENTE**

Pr. Eliseu Virgínio da Silva

**RELATOR**

Pr. Antônio Campasse

Pr. José Soares Moreira, Pr. Edvaldo Moreira Carolina, Pr. David Alves da Fé, Pr. Elias Bonfim do Amaral, Pr. Carlos Alberto de Assis Pinho, Pr. Jandiro Alves da Silva, Pra. Marli Alves da Costa Cunha, Pra. Rosana Paula de Oliveira Ribeiro, Pra. Maria Aparecida Clemente Leite, Pra. Maria Aparecida de Moraes Lima, Pra. Raquel da Silva Costa, Pra. Maria Helena dos S. Fonseca, Pra. Idevânia da Silva Cardoso, Pra. Emilene Favoreto de Castro, Pra. Edineide Oliveira Pires, Solange Conte França Guedes e Pra. Fátima Alves Araújo.

Tendo feito algumas considerações e chegado às seguintes conclusões, conforme consta abaixo, que traduzem o Parecer da Comissão, o qual é ofertado a essa doura presidência, para ulteriores deliberações.

---

(salvo indicação contrária, todas as referências bíblicas provém da Bíblia do Culto - ARC)

## INTRODUÇÃO

No texto do Evangelho segundo João, capítulo 14 e verso 26, Jesus diz aos seus discípulos “*Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito*”; dois possíveis significados de “lembrar”, segundo o dicionário em português da Oxford University, são “trazer à memória; recordar” e “guardar ou ter na lembrança; recordar-se”. Com isto, depreendemos que para se guardar na memória e posteriormente recordar, temos que ter ouvido e/ou estudado primeiramente e, em se tratando dos mandamentos do Senhor Jesus, a Escola Bíblica Dominical tem mostrado eficiência neste quesito, entretanto sem desmerecer quaisquer outros métodos utilizados por nossa Assembleia.

A EBD é uma forma efetiva de cumprir o Ide de Jesus, comissionado a nós nas passagens de Marcos 16.15 e Mateus 28.20 - “*ensinando-as guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado*”. Muito discute-se hoje em dia se as escolas seculares devem ter Ensino Religioso como parte de suas disciplinas obrigatórias, todavia nós já temos a EBD como forma de promoção do caráter genuinamente cristão mediante o ensino da Palavra, visando prioritariamente o coração do aluno e posteriormente a mente, conforme Hebreus 10.16 (Gilberto, 2010).

Neste relatório, a distinta comissão constituída pela douta presidência desta Convenção, procura abordar de maneira efusiva as bases da EBD, os possíveis motivos de evasão de alunos e sugestões para melhoria de nossas escolas bíblicas.

## TÓPICOS PARA DISCUSSÃO

### **1) Diferença da preparação em uma escola secular e escola bíblica (carga horária);**

Conforme a Lei No. 12.796, de 4 de abril de 2013, Artigo 31, a carga horária mínima anual para o ensino infantil (i.e., ensino fundamental) é de 800 horas, distribuídas em pelo menos 200 dias de trabalho educacional (Brasil, 2018). Se realizarmos um cálculo simples, considerando que os discípulos de Jesus tiveram uma convivência diária média de 8 horas, ao final de um ano (de 365 dias), o “treinamento” ministrado por Jesus teve uma carga horária aproximada de 2920 horas/ano; considerando-se que a sua jornada corpórea nesta terra foi de 3 anos, a carga total foi de 8760 horas. Continuando-se com as comparações, para efeito lúdico, temos que nossas EBD são de aproximadamente 1 hora e trinta minutos por semana; se os alunos realizarem as Leituras Complementares durante a semana,

por observação empírica, temos adicionalmente 30 minutos semanais; e se ainda o aluno esforçar-se (e os professores estimularem) e utilizar o Plano de Incentivo à Leitura do site da Editora Betel (Betel, 2018), ainda por observação empírica, temos mais 2 horas de estudo semanal. Isso nos dá um resultado de 4 horas semanais de estudo bíblico e, ao final de 52 semanas, uma carga total de 208 horas ao ano. Relembrando o valores anteriormente citados: Treinamento Ministrado por Jesus na Terra - 2920 horas/ano; Ensino Fundamental do Brasil - 800 horas/ano; EBD - 208 horas/ano.

A Sagrada Escritura nos diz em Josué, capítulo 1 e verso 8 “*Não se aparte da tua boca o livro desta Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque, então, farás prosperar o teu caminho e, então, prudentemente te conduzirás*”. Não obstante as cargas horárias apresentadas, é dever do cristão estudar e meditar na Palavra de Deus em todos os momentos da sua vida. Citamos novamente o texto introdutório deste relatório: é impossível lembrar-se de algo que ainda não se tenha visto ou estudado.

## **2) Preparação do ensino para o adulto: andragogia.**

A psicologia é o definida como a ciência que trata dos processos mentais, do comportamento do ser humano e de suas interações com um ambiente físico e social (Oxford, 2018).

Por sua vez, psicologia educacional (ou psicopedagogia) ocupa-se do estudo das características e do comportamento do (i) educando; e (ii) dos processos educativos. Ou, em outras palavras, é o estudo psíquico do educando, das matérias de seu ensino e dos meios educacionais (Gilberto, 2010). Pedagogia, em sentido etimológico, tem origem na Grécia Antiga como “direção e educação de crianças”, *paidos* - criança e *ágō* - conduzir (Wikipedia, 2018).

Andragogia, definida como a ciência que estuda como os adultos aprendem (Cortez e Martins, 2014), tornou-se popular pelo educador norte-americano Malcolm Knowles na década de 70 do século XX, sendo sua terminologia também derivada do grego, *andro* - homem e *agogos* - condução (Wikipedia [i], 2018).

As diferenças básicas entre pedagogia e andragogia consistem nas responsabilidades e foco da interação educando e educador. Enquanto no modelo pedagógico a responsabilidade é do professor (que decide o que ensinar, como fazê-lo, como avaliar o progresso do aluno), ao aprendiz cabe o papel de submissão e obediência - durante as atividades didáticas o professor age e toma a iniciativa e os alunos acompanham. Na andragogia, diferentemente, o aluno é o foco do processo de ensino/aprendizagem, sendo considerado como agente capaz, autônomo, responsável, dotado de inteligência e consciência, experiência de vida e motivação

interna. A seguir, é apresentado um quadro comparativo baseado em cinco princípios da andragogia descritos por Malcolm acrescentando-se a "necessidade de conhecer" como também um princípio fundamental (Cavalcanti e Gayo, 2005).

**Tabela 1:** Modelo Pedagógico x Modelo Andragógico

<b>Premissas</b>	<b>Modelo Pedagógico</b>	<b>Modelo Andragógico</b>
<b>Necessidade de conhecer</b>	Crianças necessitam saber apenas o <i>que o professor tem a ensinar</i> . Não precisam saber para o serve aquele conhecimento.	Aprendizes adultos <i>conhecem suas necessidades</i> e se interessam pelo aprendizado de aplicação prática e imediata.
<b>Autoconceito do aprendiz</b>	Considerado como tal, o aprendiz sente-se <i>dependente</i> do professor, tem sua auto-estima deprimida e sua capacidade posta em dúvida pelo sistema e por si próprio.	O adulto é <i>independente</i> , tem autonomia e sente-se capaz de aprender e de buscar o conhecimento que necessita, inclusive sem ajuda do professor.
<b>O papel da experiência</b>	A experiência do aprendiz <i>não é valorizada</i> e sim a do professor e dos autores dos livros didáticos. O aluno tem apenas que ler, ouvir e fazer trabalhos escolares.	A experiência do aprendiz é de <i>importância central</i> . A experiência do professor e autores dos livros didáticos são fontes de consultas dentre outras a serem valorizadas ou não pelo aluno.
<b>Prontidão para aprender</b>	Aprendizes estão prontos para aprender <i>o que o professor determinar</i> , se querem ser aprovados ao final do ano.	O aprendiz adulto está <i>pronto para aprender aquilo que decide aprender</i> , o que considera significativo para suas necessidades.

<b>Premissas</b>	<b>Modelo Pedagógico</b>	<b>Modelo Andragógico</b>
<b>Orientação da aprendizagem</b>	Aprendizes são orientados a aprender por disciplinas, com conteúdos específicos que lhe serão futuramente necessários na visão do professor. A aprendizagem é organizada pela <i>lógica dos conteúdos programáticos</i> .	O aprendiz adulto orienta sua aprendizagem para o que tem significado em sua vida, <i>com aplicação imediata</i> , não para aplicações futuras. O conteúdo não precisa, necessariamente, ser organizado pela lógica programática.
<b>Motivação</b>	Aprendizes são motivados a aprender por <i>incentivos externos</i> , como notas aprovação/reprovação, pressões dos pais e outros.	A motivação dos adultos está na sua tendência à atualização, uma <i>motivação interna</i> , sua própria vontade de crescimento, sua auto-estima, sua realização pessoal.

**Fonte:** Cavalcanti e Gayo, 2005

### **CONSIDERANDO**

- 1) A suma importância e inestimável valor da Escola Bíblica Dominical como forma efetiva de cumprir o “ide” de Jesus, assim como na promoção do caráter genuinamente cristão mediante o ensino da Palavra;
- 2) A excelente qualidade dos recursos disponíveis na Editora Betel;
- 3) Que diferentes faixas etárias e que a experiência prévia dos alunos devem ser tomadas em conta na preparação na aula da Escola Bíblica Dominical.

Diante do que foi exposto, estamos emitindo o seguinte parecer:

**PARECER**

- Apoio incondicional da liderança da igreja;
- Desenvolvimento de formação de professores;
- Desenvolvimento de superintendentes - para cada congregação e Campo;
- Dinamismo e estrutura adequada;
- Reforço do uso dos recursos utilizados pela Editora Betel, citados abaixo;
  - **Foco na Lição:** ferramenta em canal do Youtube que traz a essência da lição da semana;
  - **Plano de Aula Expositiva (PAE):** resumo da aula e recurso visual às lições (PowerPoint);
  - **Programa de Incentivo à Leitura (PIL):** questionário composto por 10 perguntas extraídas da lição, com a finalidade de estimular a leitura da lição durante a semana (arquivo PDF);
  - **Programa Inteligente de Memorização (PIM):** resumo de todas as lições estudadas durante o trimestre (PowerPoint).
- Uso de outros recursos, mas não limitados a: lousa, flip-chart, vídeos, livros, imagens e outros materiais pertinentes;
- Estímulo e incentivo ao estudo prévio das lições pelos alunos;
- Professores serem escolhidos por critérios (qualificação, chamado, preparo);
- Motivação dos professores (encontros periódicos para alinhamento das expectativas).

**CONEMAD-SP**

São Paulo, 17 de Novembro de 2018

**Pr. Eliseu Virgínio da Silva**

Presidente

**Pr. Antonio Campasse**

Relator

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Bíblia do Culto. 2015. Editora Betel. Santo André - SP.

Oxford University Press. 2018. Dicionário de Português licenciado. Apple.

Gilberto, A. 2010. Manual da Escola Dominical. CPAD. Edição do Kindle.

Brasil. Lei Nº 12.796, de 4 de Abril de 2013. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm). Acesso em 15 de novembro de 2018.

Editora Betel. 2018. Plano de Incentivo à Leitura. Disponível em <https://editorabetel.com.br/?pagina=14>. Acesso em 15 de novembro de 2018.

Cortez, L.; Martins, E. 2018. Jesus e o Ensino Andragógico. Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades OPET.

Wikipedia. 2018. Pedagogia. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedagogia>. Acesso em 15 de novembro de 2018.

Wikipedia [i]. 2018. Andragogy. Disponível em <https://en.wikipedia.org/wiki/Andragogy>. Acesso em 15 de novembro de 2018.

Cavalcanti, R. A.; Gayo, M. A. F. S. 2005, Andragogia na educação universitária. Revista Conceitos, pp 44-51.